**S**empre interessante lembrarmos de Jesus como o Grande Mestre e o Grande Condutor dos destinos do homem da Terra. Digo Mestre, porque realmente a ele se aplica este título em função dos inúmeros ensinamentos que nos deixou, destacando-se, sem sombra de dúvida, a lei de Amor. Este ensino, por si mesmo bastaria para classificá-lo como Mestre entre todos nós. Não houve antes dele, nenhum entre os grandes diretores da Humanidade que reencarnaram para ajudar aos homens terrenos, alguém que simultaneamente falasse sobre a lei de Amor, exemplificasse a lei e se deixasse morrer por conta desta mesma lei de Amor. Por isso, só Jesus já granjearia o título de Mestre, para todos nós, se não houvesse outros títulos ou outros motivos para que ele fosse chamado Mestre.

**U**m dos grandes valores do Cristo foi o da cura. Muita gente pensa em Jesus como um Grande Curador. Sim, sem sombra de dúvida, ele foi um Grande Curador apenas? Não, Jesus era mais do que um Curador, Ele era um homem interessado em que a Humanidade tivesse saúde espiritual tanto quanto a física. E neste momento, podemos fazer uma diferença entre aqueles que são curadores os que faziam disso uma continuidade, uma obrigação à sua vida e àquele que, ao contrário, tem interesse em que a Humanidade goze de saúde física e espiritual.

**M**as Jesus, acima de tudo, trouxe para nós a noção exata da Paternidade Divina, quando nos assevera na singela prece do Pai-Nosso, que o Pai era pai. Por isso mesmo já declarava o grande amor a Deus e passava para nós, que iríamos nas esteiras dos seus passos aprender as lições sobre a Paternidade Divina, a singela, porém segura lição do “Pai-Nosso”, como que a dizer a toda Humanidade: Temos um Pai e não discutamos mais sobre o assunto.

**Q**uando hoje vê-se alguns homens perderem-se em discussões feitas sobre se Deus é uma figura, é um conjunto de inteligências ou é mesmo uma máquina qualquer que seja, temos em Jesus, o paradigma de Mestre e a afirmativa clara, insofismável: Deus é o nosso Pai. Interessante que muitos daqueles que discutem academicamente a ideia de que Deus é Pai, creem em Jesus. Entretanto, parece uma atitude não pensada com clareza, pois eles creem em Jesus e não creem na afirmativa de Jesus de que Deus é Pai.

**A**h! Está havendo uma necessidade muito grande de se seguir realmente a Jesus em Espírito, como ele nos asseverou, e também em verdade.

**N**este final de ano, podemos colocar como programa de meditação no ano que surge às nossas portas, esses três itens ou paradigmas para nós: Jesus é Amor; Jesus tinha interesse em que os homens tivessem saúde para que pudessem ter vida; Deus é Pai. Meditemos, caros filhos, nestas três questões interessantes e importantes para a Humanidade. Repito, aparentemente simples, mas quantas lutas nós passamos porque não acreditamos que temos um Pai, que há de nos socorrer, amparar, conduzir e trazer soluções para nós. Quantas vezes perdemos horas reclamando junto ao médico, psiquiatra, psicanalista, psicólogos, das nossas dores, dos nossos problemas, esquecidos de que temos alguém que se interessa pela nossa saúde espiritual e que se confiássemos no Pai, nossos caminhos seriam aclarados? Nossos caminhos seriam tão mais fáceis de serem trilhados se soubéssemos ou tivéssemos a certeza de que o nosso Mestre Jesus tem interesse em que tenhamos vida para podermos prosseguir em nosso progresso.

**C**rer que Deus é Pai e crer que Jesus nos socorre, dá ao homem terreno uma confiança que, se avaliada corretamente, fará com que este homem creia que sua vida e seus problemas são todos passíveis de serem corrigidos, pois temos um Pai e temos alguém que se interessa por nós.

**E** finalmente a conquista a ser feita do imo de nossos corações: a do Amor, a do nosso grande Mestre de Amor.

**N**ós, seus discípulos, buscamos esta sensação maior, mais bela, mais pura, mais profunda: o Amor. Estes passos que vamos dando, ora fazendo o Bem, de um modo ou de outro; ora compreendendo o próximo, de um modo ou de outro; ora sustentando o ânimo de alguém, de um modo ou de outro; ora escrevendo um livro; fazendo palestra; seja o que for que fizemos para sustentar o ânimo do próximo, já estamos por esses mesmos laços buscando ter, o sentimento do Amor dentro de nós.

**P**or isso que nós falamos a todos: digam das conquistas que vocês já alcançam, não martelem os ouvidos de ninguém com os princípios religiosos que possuem. Não sejais inconvenientes, mas convocados, digam da absoluta certeza do que vocês já alcançaram.

**E** com Jesus, dando-nos esta condição de Amor, com a certeza de que ele se interessa por nós e com absoluta certeza de que Deus, é o Pai, sigamos confiantes, dando as costas para o ano que se finda, que é uma coisa tão somente simbólica para a vida de Espírito. Mas, cada dia é um novo dia; e assim, cada ano é para o homem encarnado um compromisso que ele próprio faz consigo, com a Lei, com a Humanidade, desejando ser mais feliz. Se quisesse ele faria isso diariamente, mas como a Humanidade ainda é imperfeita, precisa de datas, de símbolos. Portanto, que seja um novo ano de determinação para o nosso espírito encontrar-se com Jesus e com Deus.

**Q**ue Jesus nos abençoe e que Deus, o Pai, continue nos conduzindo neste processo infinito de elevação na busca também da perfeição.

**Q**ue Deus a todos nós ajude, abençoe e nos dê um final de noite de realizações espirituais.

**M**uita Paz!

Vosso irmão ***Francisco Nicolau***. Do livro: ***Focos de Luz*** Psicografia: ***Altivo C. Pamphiro***